

INTERVENÇÃO DA GOVERNADORA CIVIL DO DISTRITO DE LISBOA

DALILA ARAÚJO

SR. DIRECTOR DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
SENHOR SUBINTENDENTE GUEDES VALENTE
SENHOR PROFESSOR ARMANDO MARQUES GUEDES
ILUSTRES CONFERENCISTAS E MODERADORES
SENHORES PROFESSORES DA UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA
MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES....

Em nome do Senhor Ministro da Administração Interna que, por razões imperiosas de agenda, não pode estar presente, quero agradecer o convite que nos foi dirigido para participar na sessão de abertura desta Conferência e desejar a todos um bom trabalho, nos diversos painéis que, ao longo do dia, irão debater uma problemática tão presente no nosso quotidiano e, que assume por vezes, facetas tão complexas que a tornam indecifrável para o cidadão comum, como é o TERRORISMO, sem rosto, sem razão e sem Pátria.

Da sua contenção depende a sobrevivência do modelo de paradigma humanista e de cultura de tolerância, em que queremos viver sendo, por isso, importante enfrentar este fenómeno numa dupla perspectiva respondendo, por um lado, com firmeza, às ameaças sem-fronteiras, próprias de quem age num mundo globalizado e, por outro, criando condições para que se estabeleça um

clima internacional mais favorável à cooperação e ao desanuviamento das tensões étnicas e religiosas, e ao diálogo de culturas e civilizações – atacando na sua origem alguns dos factores que mais têm vindo a alimentar o fogo da intolerância e da violência no mundo.

A presença de ilustres participantes neste encontro é a garantia antecipada, do sucesso da iniciativa e esperamos que ela possa multiplicar-se, por muitas outras, de modo a que todos possamos compreender as razões profundas deste mal-estar civilizacional e, sobretudo, se encontrem respostas para as muitas interrogações que nos assolam a todos, enquanto cidadãos, neste difícil exercício de equilíbrio entre a liberdade e a segurança.

Muito obrigado pela vossa atenção e votos de bom trabalho

Lisboa, 11 de Março de 2008